

**TODOS PRECISAMOS DAS ÁGUAS DOS RIOS
VACACAÍ e VACACAÍ-MIRIM**



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE
DEFAP
COREDE CENTRAL
CODESMA
CONSULTA POPULAR 2003/2004**

**FATEC
UFSM/CCR/DER
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA
8ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO**

PROJETO: Processo de sensibilização, produção de mudas de plantas nativas destinadas à recuperação de encostas e mata ciliar na micro bacia hidrográfica do Arroio Grande e Arroio do Meio

**ENG.AGR. CARLOS RENAN DENARDIN DOTTO
COORDENADOR DO PROJETO**

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

**PRESTAÇÃO DE CONTAS DA 1ª E 2ª PARCELA DO CONVÊNIO
SEMA / CONSULTA POPULAR N° 034/2004**

PERÍODO DE 21/12/04 A 20/01/06

Versão 29.08.06

**SANTA MARIA
JANEIRO / 2006**



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS
DEPARTAMENTO DE FLORESTAS E ÁREAS PROTEGIDAS**

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

**PRESTAÇÃO DE CONTAS DA 1ª E 2ª PARCELA
DO
CONVÊNIO SEMA / CONSULTA POPULAR Nº 034/2004, DE 20/12/04
Publicado no DOE de 21/12/04, página 241**

**Período de
21/12/04 (publicação no DOE) à
20/01/06 (data limite para utilização dos recursos financeiros e
encaminhamento da prestação de contas da 1ª parcela do convênio)**

FATEC - UFSM/CCR/DER

**SANTA MARIA - RS
JANEIRO - 2006**



1. IDENTIFICAÇÃO

1. TÍTULO DO PROJETO: Processo de sensibilização, produção de mudas de plantas nativas destinadas à recuperação de encostas e mata ciliar na micro bacia hidrográfica do Arroio Grande e Arroio do Meio, em Santa Maria.

COORDENADOR: Eng. Agr. Carlos Renan Denardin Dotto
ENDEREÇO DE CONTATO: Rua Q, Prédio 67, Sala 2 - Campus da UFSM
CIDADE: Santa Maria **CEP:** 97.105-970
END. ELETRÔNICO: renan.coredecentral@terra.com.br
FONE: 0**55 8126.5606 **FAX:** 0**55 3226.6946

2. REGIÃO DO COREDE: CENTRAL

PRESIDENTE: Antonio Carlos Saran Jordão
ENDEREÇO DE CONTATO: Rua Q, Prédio 67, Sala 2 - Campus da UFSM
CIDADE: Santa Maria **CEP:** 97.105-970
END. ELETRÔNICO: coredecentral@terra.com.br
FONE: 0**55 3217.7805 **FAX:** 0**55 3226.6946

3. UNIDADE EXECUTORA: Fundação de Apoio à Tecnologia e a Ciências - FATEC

DIRETOR/PRESIDENTE: Tadeu Carlos da Silveira
ENDEREÇO: Rua Q, Prédio 66 - Campus da UFSM
CIDADE: Santa Maria **CEP:** 97.105-900
END. ELETRÔNICO: fatec@fatecnet.ufsm.br
FONE: 0**55 220.8402 / 226.6900 **FAX:** 0**55 226.6911

2. INTRODUÇÃO

Este projeto teve origem no PPP 2003/2004 do governo do Estado do Rio Grande do Sul, do COREDE Central, aprovado na Consulta Pública para a região de Santa Maria. Foi apresentado pelo Eng. Agr. Carlos Renan Denardin Dotto, na 29ª Reunião-Ordinária do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim e na Reunião do CODESMA (Conselho de Desenvolvimento Econômico de Santa Maria), realizadas no dia 14/05/04, pelo mesmo Eng. Agr., representando a Sociedade de Agronomia de Santa Maria.

A Secretária Executiva do Projeto está localizada no mesmo espaço da Secretária Executiva do COREDE Central, havendo mútuo apoio, o que potencializa as ações.

As atividades propostas neste projeto, até esta fase, foram desenvolvidas em parceria principalmente com a UFSM, o COREDE Central, a Prefeitura Municipal de Santa Maria, a 8ª CRE, e outros atores sociais envolvidos, destacando-se a EEEF Arroio Grande, a EMEF São Marcos, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Maria, a Subprefeitura do 4º Distrito de Arroio Grande, entre outros.

Durante esta primeira fase destacaram-se as atividades de educação ambiental, através da criação do Núcleo de Educação Ambiental da Microbacia Hidrográfica do Arroio Grande e Arroio do Meio, da estruturação do viveiro de Santa Maria, da elaboração da minuta do documento síntese e de debates para definição das áreas para implantação das ações a campo, que se darão a partir do primeiro semestre de 2006. Também foram adquiridos os equipamentos e materiais permanentes, conforme previstos e aprovados. Lembramos que foi encaminhado solicitação à SEMA de alterações no cronograma financeiro inicial do projeto, tendo as mesmas sido aprovadas.

Lembramos que este é um processo em construção, que se caracteriza pela busca de novas adesões e harmonização de ações conjuntas entre diferentes entidades/órgãos, que muitas vezes tem características, atribuições e ações com formatos diferentes em relação a mesmos temas em discussão. Esta foi uma das dificuldades encontradas na condução dos trabalhos até este momento, pois se caracterizam em mudanças de hábitos e paradigmas, de uma visão mais individualista para uma visão mais coletiva e integradora dos problemas/conflitos locais.

A seguir estão apresentadas o histórico deste projeto e atividades realizadas com os recursos da 1ª parcela do Convênio SEMA / CONSULTA POPULAR N° 034/2004, de 20/12/04.

3. METAS PROPOSTAS NO PROJETO

a) Promover a educação ambiental através da criação dos Núcleos de Educação Ambiental e formação continuada da comunidade.

b) Alcançar a sensibilização e envolvimento da comunidade da micro bacia hidrográfica do Arroio Grande e Arroio do Meio na discussão das causas e conseqüências dos problemas ambientais que estão vivenciando.

c) Viabilizar a qualificação de 35 professores da rede municipal e estadual de educação que atuam em quatro escolas da região nessa micro bacia para desenvolverem trabalho de educação ambiental.

d) Proporcionar o envolvimento da comunidade da região em mutirões de limpeza de trechos do Arroio Grande e Arroio do Meio.

e) Reestruturar o viveiro municipal para a produção de 100 mil mudas de espécies nativas, características da região, de pequeno e grande porte por ano.

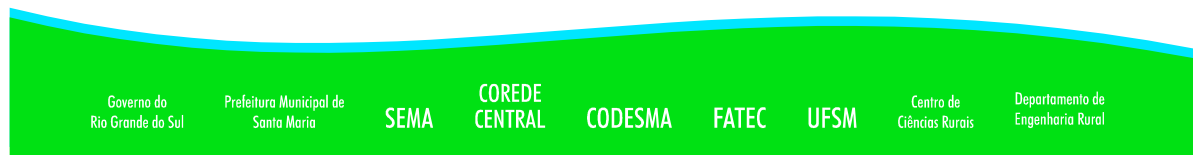
f) Cercar e recuperar 1 ha de encostas e 1ha mata ciliar.

g) Estabilizar 100 metros de taludes fluviais.

4. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO ARROIO GRANDE E ARROIO DO MEIO (NEA)

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

DA MICRO BACIA HIDROGRÁFICA DO ARROIO GRANDE E ARROIO DO MEIO



4.1. Criação do NEA

A seguir esta transcrita a ATA de criação do NEA.

“Aos nove dias do mês de junho do ano de dois mil e cinco, às quatorze horas, no Município de Santa Maria, no 4º Distrito de Santa Maria - Arroio Grande, na Sala de Catequese da Paróquia São Pedro Apóstolo, reuniu-se representantes da comunidade local e dos Atores Sociais que atuam na região, conforme lista de presença em anexo, tendo como pauta única a **Criação do Núcleo de Educação Ambiental da Micro Bacia Hidrográfica do Arroio Grande e Arroio do Meio, como parte integrante da Rede de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim**, conforme projeto aprovado no Processo de Participação Popular do Governo do Estado do RS 2003/2004, tendo como título **“Processo de sensibilização, produção de mudas de plantas nativas destinadas à recuperação de encostas e mata ciliar na microbacia hidrográfica do Arroio Grande e Arroio do Meio”** (convênio SEMA/Consulta Popular nº 034/2004, de 20/12/04, que entre si celebram o Estado do RS, através da SEMA, no âmbito do Departamento de Florestas e Áreas Protegidas, e a FATEC), e projeto aprovado no Processo de Participação Popular do Governo do Estado do RS 2004/2005, tendo como título **“Criação e apoio aos Núcleos de Educação Ambiental e programa permanente de formação, formal e não formal, nos municípios integrantes da bacia hidrográfica dos rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim** - projeto e convênio em elaboração. O convite para esta reunião foi assinado pelo Coordenador do Projeto - FATEC/UFSM-CCR- DER - Carlos Renan Denardin Dotto, Coordenadora da 8ª Coordenadoria Regional de Educação - Márcia Estivalet, Secretário Municipal de Educação de Santa Maria - Pedro Maboni, Secretário Municipal de Proteção Ambiental de Santa Maria - Heitor de Souza Peretti, Secretário Municipal de Desenvolvimento Rural de Santa Maria e Presidente do Fórum Estadual dos COREDES - Flávio Miguel Schneider e Presidente do COREDE Central - Caio Jordão. Dando início a reunião, o Sub-Prefeito de Arroio Grande - Gilberto Claro saudou aos presentes, o quais, a seguir, apresentaram-se. O Eng.Agr. Carlos Renan Denardin Dotto lembrou que esta reunião foi organizada no encontro realizado dia 24/05/05, na EEEF de Arroio Grande, com a presença de representantes das Escolas, 8ª CRE, SMEd e Sub-

Prefeitura do 4º distrito de Santa Maria - Arroio Grande, conforme lista de presença em anexo. A seguir, fez sua apresentação, que constou da citação de conflitos/problemas/potencialidades em relação ao meio ambiente, do Sistema Estadual de Recursos Hídricos, da estruturação, composição e atuação do Comitê Vacacaí e Vacacaí-Mirim, do Projeto Habitantes do Rio / Secretaria Estadual do Meio Ambiente - SEMA, finalizando com a proposição de criação do Núcleo de Educação Ambiental da Micro Bacia Hidrográfica do Arroio Grande e Arroio do Meio, como Sub-Núcleo do NEA de Santa Maria, conforme projetos citados acima. Seguiram-se manifestações, questionamentos e esclarecimentos. Colocada em deliberação, esta proposição foi aprovada por unanimidade pelos presentes. A composição inicial da Coordenação deste NEA foi criada conforme adesões, conforme segue: Elizete Campanholo - EM São Marcos, Glaudete Bona e Elaine Santos - EE Arroio Grande, Célio Luis Fontana - Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Maria, Luis Carlos Tonetto da Silva - 8ª Coordenadoria Regional de Educação, Roque Gasparetto - Associação dos Arrozeiros, Ana Paula de Almeida Oliveira e Rudney do Rio da Silva - Secretaria de Proteção Ambiental de Santa Maria - Núcleo de Educação Ambiental, Ten. Geronimo Lombardo - Brigada Militar e Veraci Cauduro Zerbini, João Checín, Nervi Gilberto Claro e Ivani Guariente - Comunidade de Arroio Grande. A próxima reunião foi agendada para o dia 14/06/05, neste mesmo local. Finalizando, o Eng.Agr. Carlos Renan Denardin Dotto lembrou que este é um processo que estará em continua construção, estando sempre aberto à adesão de outros Atores Sociais que assim o desejarem. Sem mais o que tratar, foi **encerrada a reunião** e, para constar, eu, Carlos Renan Denardin Dotto, lavrei a presente Ata que será assinada por mim e pelos Atores Sociais presentes.”

4.2. Reuniões do NEA

Data/Local	Pauta
1ª 09/06/05 4º Distrito de Arroio Grande Sala de Catequese da Paróquia São Pedro Apóstolo	(1) Criação do Núcleo de Educação Ambiental da Micro Bacia Hidrográfica do Arroio Grande e Arroio do Meio, como parte integrante da Rede de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim
2ª 14/06/05 4º Distrito de Arroio Grande Sala de Catequese da Paróquia São Pedro Apóstolo	(1) Comissão Coordenadora do NEA. (2) Localização da sede, coordenação e secretária do NEA. (3) Próxima reunião. (4) Encaminhamentos para a próxima reunião.
3ª 05/07/05 4º Distrito de Arroio Grande Sala de Catequese da Paróquia São Pedro Apóstolo	(1) Barramento no Arroio Grande e Arroio do Meio. (2) Projeto de Gestão Ambiental Participativa na Micro Bacia Hidrográfica do Arroio Grande e Arroio do Meio. (3) Dia de Campo - reconhecimento da micro bacia hidrográfica. (4) Calendário de reuniões. (4) Proposições do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Maria. (5) Relato do resultado do questionário encaminhado para a comunidade, através dos alunos das escolas, solicitando informações em relação ao meio ambiente. (6) Coleta seletiva de lixo junto à comunidade. (7) Recolhimento e destinação de materiais perigosos. (8) Placas de identificação das sedes do NEA. (9) Tabela de identificação dos componentes da Comissão Coordenadora do NEA.

Data/Local	Pauta
4ª 19/07/05 4º Distrito de Arroio Grande Subprefeitura de Arroio Grande	(1) Barramento no Arroio Grande e Arroio do Meio. (3) Viagem de reconhecimento da micro bacia hidrográfica. (4) Aquisição de máquinas fotográficas digitais a serem utilizadas junto as escolas. (5) Divulgação do resultado do questionário encaminhado para a comunidade, através dos alunos das escolas, solicitando informações em relação ao meio ambiente. (4) Proposições do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Maria. (6) Coleta seletiva de lixo junto à comunidade. (7) Recolhimento e destinação de materiais perigosos. (8) Projeto “Criação e apoio aos Núcleos de Educação Ambiental e programa permanente de formação, formal e não formal, nos municípios integrantes da bacia hidrográfica dos rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim. (9) Mata ciliar e proteção de taludes. (10) Processo de formação. (11) Data da próxima reunião do NEA.
5ª 02/08/05 4º Distrito de Arroio Grande Subprefeitura de Arroio Grande	(1) Pauta e encaminhamentos da 4ª Reunião. (2) A recuperação de micro bacias, jornal de 14/07/05. (3) Aquisição de material permanente. (4) Coleta seletiva de lixo junto à comunidade. (5) Processo de formação continuada. (6) Dia de Campo - reconhecimento da micro bacia hidrográfica. (7) Poços artesanais.
6ª 16/08/05 4º Distrito de Arroio Grande Subprefeitura de Arroio Grande	(1) Entrega de retroprojeter e máquina fotográfica digital para a EEEF Arroio Grande e EMEF São Marcos. (2) Convite para Audiência Pública Distrital sobre o Plano Diretor Urbano e Ambiental; Lei de Uso e Ocupação do Solo; e, o Código de Obras e Edificações de Santa Maria. (3) Coleta seletiva de lixo. (4) Dia de Campo - reconhecimento da micro bacia hidrográfica. (5) Ajustes no Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros do Projeto. (6) Processo de formação continuada - projeto pedagógico. (8) PPP 2004/2005 - Projeto “Melhoria e adequação do modelo de outorga elaborado para a bacia hidrográfica do rio Santa Maria na bacia hidrográfica do rio Vacacaí-Mirim“, a ser financiado (R\$ 90.000,00) e executado conforme edital da FAPERGS publicado em julho de 2005. (9) Barramento no Arroio Grande e Arroio do Meio. (10) Maquete da micro bacia hidrográfica. (11) Placa de identificação do NEA. (12) Lei do armamento. (13) Jantar de Integração. (14) PPP 2005/2006 - Demanda de Educação Ambiental.
7ª 12/09/05 4º Distrito de Arroio Grande Subprefeitura de Arroio Grande	(1) Processo de formação continuada - projeto pedagógico. (2) Dia de Campo - reconhecimento da micro bacia hidrográfica. (3) Jantar de Integração. (4) Audiência com o Reitor da UFSM. (4) Apresentação sobre o Sistema de Recursos Hídricos e o Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta do Licenciamento Ambiental de Santa Maria. (5) Placa de identificação do NEA. (6) Coleta seletiva de lixo.

Data/Local	Pauta
8^a 10/10/05 4º Distrito de Arroio Grande Subprefeitura de Arroio Grande	(1) Jantar de Integração.
9^a 25/10/05 4º Distrito de Arroio Grande EEEF Arroio Grande	(1) Avaliação do Jantar de Integração. (2) Avaliação da Audiência Pública Distrital sobre o Plano Diretor Urbano e Ambiental; Lei de Uso e Ocupação do Solo; e, o Código de Obras e Edificações de Santa Maria. (3) Coleta seletiva de lixo. (4) I Ciclo de Palestras da FAPAS. Planejamento Ambiental: uma ação para o desenvolvimento sustentável. (5) Dia de Campo - reconhecimento da micro bacia hidrográfica. (6) Processo de formação continuada.
10^a 07/11/05 4º Distrito de Arroio Grande Subprefeitura de Arroio Grande	(1) Coleta seletiva de lixo. (2) Plano Diretor Urbano e Ambiental; Lei de Uso e Ocupação do Solo; e, o Código de Obras e Edificações de Santa Maria. (3) Proposta para nova divisão de bairros de Santa Maria. (4) Leis Ambientais.
11^a 22/11/05 4º Distrito de Arroio Grande EEEF de Arroio Grande	(1) Coleta seletiva de lixo. (2) Dia de Campo - reconhecimento da micro bacia hidrográfica. (3) Mutirão de limpeza do Arroio Grande e Arroio do Meio. (4) Calendário de reuniões do NEA. (5) Material bibliográfico. (6) 3ª Conferência Nacional Infante Juvenil do Meio Ambiente.
12^a 05/12/05 4º Distrito de Arroio Grande EEEF de Arroio Grande	(1) Prestação de contas do Jantar de Integração. (2) Material bibliográfico. (3) Coleta seletiva de lixo. (4) Dia de Campo - reconhecimento da micro bacia hidrográfica. (5)
12^a 19/12/05 4º Distrito de Arroio Grande EEEF de Arroio Grande	(1) Coleta seletiva de lixo.

4.3. Principais ações do NEA

4.3.1. Jantar de Integração

Estiveram presentes aproximadamente 300 pessoas, tendo atingido plenamente seus objetivos.

As mesas foram decoradas com mudas de plantas nativas, doadas pela Prefeitura Municipal de Santa Maria, FEPAGRO e UFMS, as quais foram distribuídas aos presentes, representando assim, uma simbologia e um compromisso com o início de um processo de recuperação de áreas degradadas, conforme objetivos do projeto.

As imagens a seguir, mostram o cartaz com a divulgação e convite para a participação do evento, bem como algumas imagens do evento, que mostram a data de sua realização e as atividades desenvolvidas.



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA MICRO BACIA HIDROGRÁFICA DO ARROIO GRANDE E ARROIO DO MEIO
Secretaria Estadual do Meio Ambiente - SEMA
FATEC - UFSM/CCR/Departamento de Engenharia Rural
Projeto "Processo de Sensibilização, produção de mudas de plantas nativas a recuperação de encostas e mata ciliar na micro bacia do Arroio Grande e Arroio do Meio"
EEEF Arroio Grande e EMEF São Marcos
Conselho Paroquial da Paróquia São Pedro Apóstolo Arroio Grande
Subprefeitura de Arroio Grande - 4º Distrito de Santa Maria
Prefeitura Municipal de Santa Maria e de Itaara

JANTAR DE INTEGRAÇÃO

Data: 15/10/05 - Sábado

Horário: 18:30h

Local: Salão da Paróquia São Pedro Apóstolo
Arroio Grande

Ingresso: R\$ 4,00 (até 8 anos R\$ 2,00) -

Missa Criola

Jantar: Risoto, Salada e Pão

Apresentações Artísticas

Convites:

Subprefeitura de Arroio Grande 3227.5171

EEEF Arroio Grande 3227.5141

UFSM/CCR/DER, c/ Renan 9935.9447

Agradecemos
sua
presença



Cartaz de divulgação do evento.



Faixa identificando o Núcleo de Educação Ambiental.



Chegada do cavaleiros transportando as bandeiras para o início da Missa Crioula.



Missa Crioula ministrada pelo Pe. Dalvino, com o acompanhamento do Grupo Musical.



Abertura com a presença do Eng.Agr. Flávio Miguel Schneider - Presidente do Fórum dos COREDES do RS, Secretário de Desenvolvimento Rural de Santa Maria, Secretário Geral da Prefeitura Municipal de Santa Maria e Professor da UFSM, do Sr. Nervi Gilberto Claro - Sub-Prefeito do 4º Distrito de Arroio Grande e Coordenador do NEA/Comunidade, da Profa. Glaudete Bona Omelezkuk - Diretora da EEEF Arroio Grande e Coordenadora do NEA/Comunidade Escolar, e do Eng.Agr. Carlos Renan Denardin Dotto - UFSM/CCR/DER - FATEC e Coordenador deste Projeto.



Apresentação artística dos alunos da EEEF Arroio Grande.



Projeção de imagens da micro bacia hidrográfica do Arroio Grande, das atividades do NEA, da bacia hidrográfica do rio Vacacaí-Mirim, da organização e atividades do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica dos rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim, entre outras, durante o Jantar de Integração.



Mudas de plantas nativas indicadas para regeneração de mata ciliar, doadas gratuitamente pela Secretaria Municipal de Proteção Ambiental da Prefeitura de Santa Maria e pelo viveiro da UFSM, distribuídas aos presentes do Jantar de Integração como símbolo de início de um processo de sensibilização dos Atores Sociais e da comunidade do 4º Distrito de Arroio Grande.



Mesas no Salão da Paróquia São Pedro Apóstolo, do 4º Distrito Municipal de Arroio Grande, decoradas com mudas de plantas nativas indicadas para regeneração de mata ciliar, doadas gratuitamente pela Secretaria Municipal de Proteção Ambiental da Prefeitura de Santa Maria e pelo viveiro da UFSM, distribuídas aos presentes do Jantar de Integração como símbolo de início de um processo de sensibilização dos Atores Sociais e da comunidade do 4º Distrito de Arroio Grande.



Cozinha do Salão da Paróquia São Pedro Apóstolo de Arroio Grande, e integrantes do Conselho Paroquial da mesma que colaboraram na elaboração do risoto e das saladas verdes que foram servidas durante o Jantar de Integração.



Vista interna do salão da Paróquia São Pedro Apóstolo do 4º Distrito Municipal de Arroio Grande.



Músicos que abrilhantaram o Jantar de Integração, a partir da esquerda: Albino Soares dos Santos, de Uruguaiana, Milton Soares dos Santos, Celso Aires de Oliveira e Fernando, de Cacequi.



Apresentação da Invernada Artística de Três Barras, localidade do 4º Distrito de Arroio Grande.



Distribuição de mudas de plantas nativas indicadas para regeneração de mata ciliar, doadas gratuitamente pela Secretaria Municipal de Proteção Ambiental da Prefeitura de Santa Maria e pelo viveiro da UFSM, distribuídas aos presentes do Jantar de Integração como símbolo de início de um processo de sensibilização dos Atores Sociais e da comunidade do 4º Distrito de Arroio Grande.

4.3.2. Dia de Campo, dia 13/12/05 - reconhecimento da micro bacia hidrográfica

Esta atividade possibilitou a integração entre representantes de entidades/órgãos, comunidade escolar (professores e alunos), comunidade em geral e integrantes do Núcleo de Educação Ambiental da Micro Bacia Hidrográfica do Arroio Grande e Arroio do Meio, permitindo visualizar e discutir a realidade local.

O deslocamento foi através de um ônibus da Empresa Centro-Oeste, que disponibilizou o mesmo de forma gratuita, sendo mais um parceiro que se somou a este projeto.

O percurso foi definido em reuniões do Núcleo de Educação Ambiental, pelo Sub-Prefeito de Arroio Grande e pelo representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Maria.

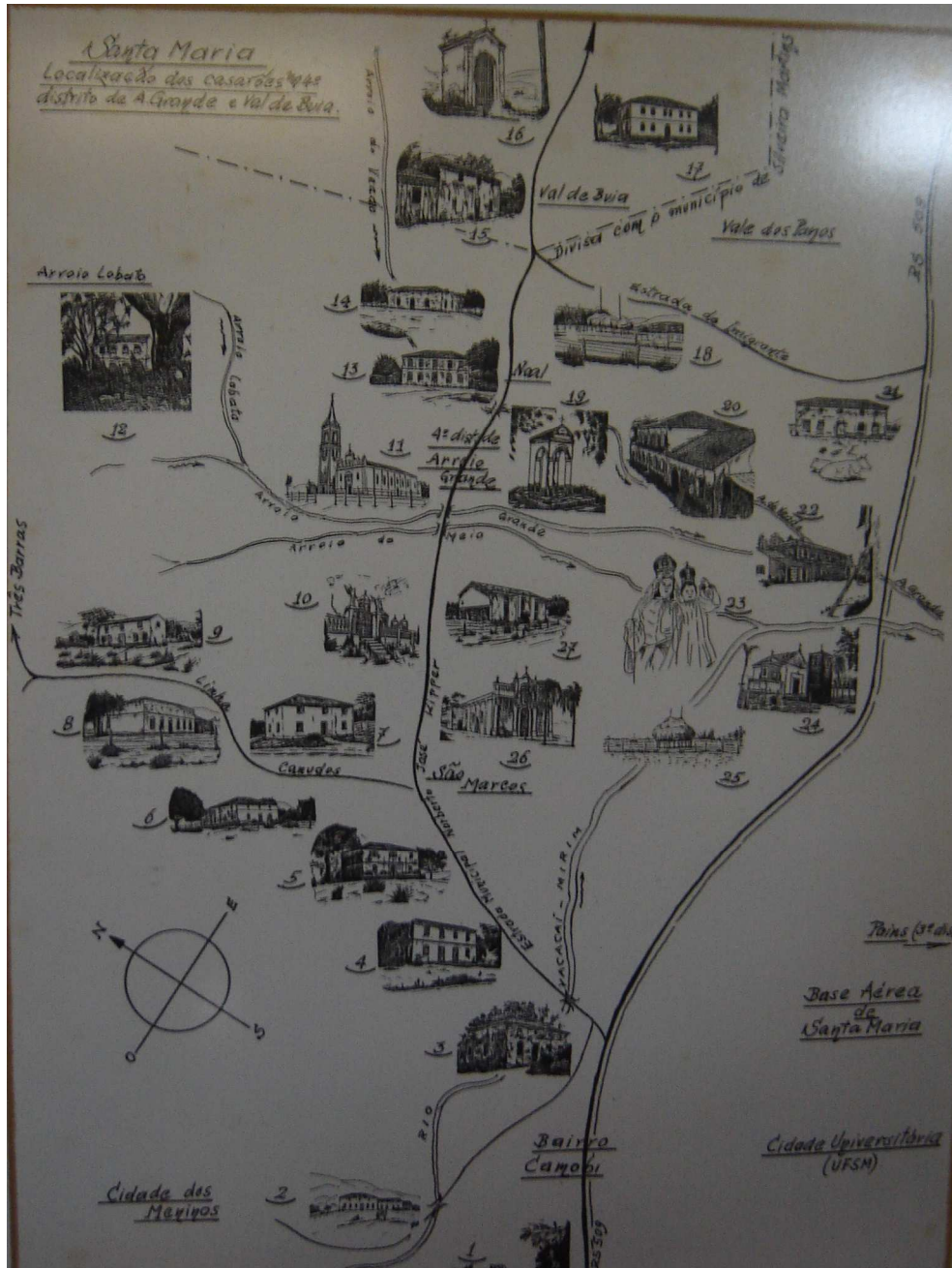
A refeição do meio-dia foi na sede do 4º Distrito de Santa Maria, Distrito de Arroio Grande, na Cantina Pozzobom, onde foi servido risoto do modo italiano e saladas verdes. Nesta oportunidade também houve pronunciamentos e a integração entre os presentes.

No dia 15/12/05, pela manhã, na Sala de Catequese da Paróquia São Pedro Apóstolo, foi realizado um painel de apresentação e debates das atividades realizadas durante o Dia de Campo, com a presença de alunos e professores da EEEF Arroio Grande, integrantes do NEA de Arroio Grande e de pessoas da comunidade, quando os alunos apresentaram suas observações sobre a realidade das condições ambientais da micro bacia hidrográfica. A seguir o Eng.Agr. Carlos Renan Denardin Dotto, Coordenador do Projeto fez comentários baseado nas imagens obtidas durante a atividade do dia 13/12/05, passando a seguir a debater o tema junto com os presentes.

4.3.2.1. Imagens do Dia de Campo, dia 13/12/05



Ônibus cedido gratuitamente pela Empresa Centro Oeste para o deslocamento dos participantes do Dia de Campo.



Localização de casarões no Arroio Grande e Val de Buia.



Assoreamento e banco de areia no Arroio do Meio.



Talude de proteção próximo as margens do Arroio do Meio.



Lavoura de arroz, principal atividade econômica da micro bacia hidrográfica.



Conjunto moto-bomba na margem do Arroio do Meio para o recalque de água para a lavoura de arroz.



Resíduos flutuando na superfície da água do Arroio do Meio (galhos, folhas e plásticos).



Roda dos participantes junto a margem do Arroio do Meio e comentários dos representantes de entidades presentes sobre os problemas, conflitos e potencialidades ambientais locais.



Roda dos participantes junto a margem do Arroio do Meio e pronunciamento da Sra. Margareth, responsável pela coleta seletiva da Secretária Municipal de Gestão Ambiental de Santa Maria, abordando a importância, os procedimentos e os programas em desenvolvimento em Santa Maria em relação a coleta seletiva de resíduos sólidos.



Inexistência de mata ciliar, lavoura até a margem, desmoronamento da margem e assoreamento do leito do Arroio do Meio.



Roda dos participantes e manifestações dos mesmos sobre os problemas, conflitos e potencialidades ambientais locais visualizados até este momento.



Retorno dos participantes ao ônibus.



Imagens da casa construída em 1931, que abriga atualmente a Cantina Pozzobon, mostrando sua fachada original, em estado de abandono, e a sua fachada atual após obras de recuperação, preservando a história da colonização italiana.



Imagem da casa construída em 1931, que abriga atualmente a Cantina Pozzobon, mostrando sua fachada atual após obras de recuperação, preservando a história da colonização italiana.



Imagens da casa construída em 1931, representada através de um quadro, que abriga atualmente a Cantina Pozzobon, mostrando sua fachada original e os hábitos de época passada, preservando a história da colonização italiana.



Professores e alunos da EEEF Arroio Grande durante o almoço na Cantina Pozzobon.



Pronunciamento do Sr. Antonio Carlos Saran Jordão, Presidente do COREDE Central, durante o almoço na Cantina Pozzobon.



Pronunciamento do Prof. Tomé Lovato da UFSM e representado o Fórum Estadual de Água e Solo, durante o almoço na Cantina Pozzobon.



Demonstração do controle da profundidade e da qualidade da água em poços artesanais por alunos de Geografia da UFSM, orientados do Prof. José Luiz Silvério da Silva.



Pronunciamento dos alunos de Geografia da UFSM, orientados do Prof. José Luiz Silvério da Silva, descrevendo a metodologia do controle da profundidade do lençol freático e da qualidade da água em poços artesianos, ressaltando os cuidados necessários durante a construção e durante o manejo do mesmos, a fim de evitar-se o rebaixamento e a contaminação.



Poço artesiano em operação.



Localidade de Invernadinha. Inexistência de mata ciliar, estrada da Invernadinha junto a margem do rio e assoreamento do leito do Arroio do Meio.



Localidade de Invernadinha. Ponto em que o Arroio Grande (a esquerda) divide-se, dando origem ao início do Arroio do Meio (a direita), situação que tem gerado conflitos entre os usuários de água para irrigação da lavoura de arroz.



Localidade de Invernadinha. Ponto em que o Arroio Grande (a direita) divide-se, dando origem ao início do Arroio do Meio (a esquerda), situação que tem gerado conflitos entre os usuários de água para irrigação da lavoura de arroz.



Localidade de Invernadinha. Conjunto moto-bomba na margem do Arroio Grande para o recalque de água para a lavoura de arroz, antes do ponto em que o Arroio Grande divide-se, dando origem ao início do Arroio do Meio.



Localidade de Invernadinha. Imagens dos participantes das atividades durante o período da tarde, junto ao ponto em que o Arroio Grande divide-se, dando origem ao início do Arroio do Meio.



Estrada de Três Barras. Imagem de uma passarela aérea e de uma passarela de concreto no leito do Arroio Grande.



Estrada de Três Barras. Imagem de uma passarela aérea e de uma passarela de concreto no leito do Arroio Grande.



Estrada de Três Barras. Imagem de uma passarela de concreto no leito do Arroio Grande.



Estrada de Três Barras. Imagem de uma passarela de concreto no leito do Arroio Grande.



Estrada de Três Barras. Imagem do leito do Arroio Grande, a montante da passarela aérea e da passarela de concreto, com as margens protegidas por vegetação de mata nativa.



Três Barras. Balneário. Final das atividades do Dia de Campo e integração entre alunos da EEEF Arroio Grande.



4.3.2.2. Imagens do Painel de apresentação e debates das atividades realizadas durante o Dia de Campo, dia 15/12/05



Imagem da apresentação do Coordenador do Projeto.



Imagem da apresentação do Coordenador do Projeto.



Imagem da apresentação do Coordenador do Projeto.

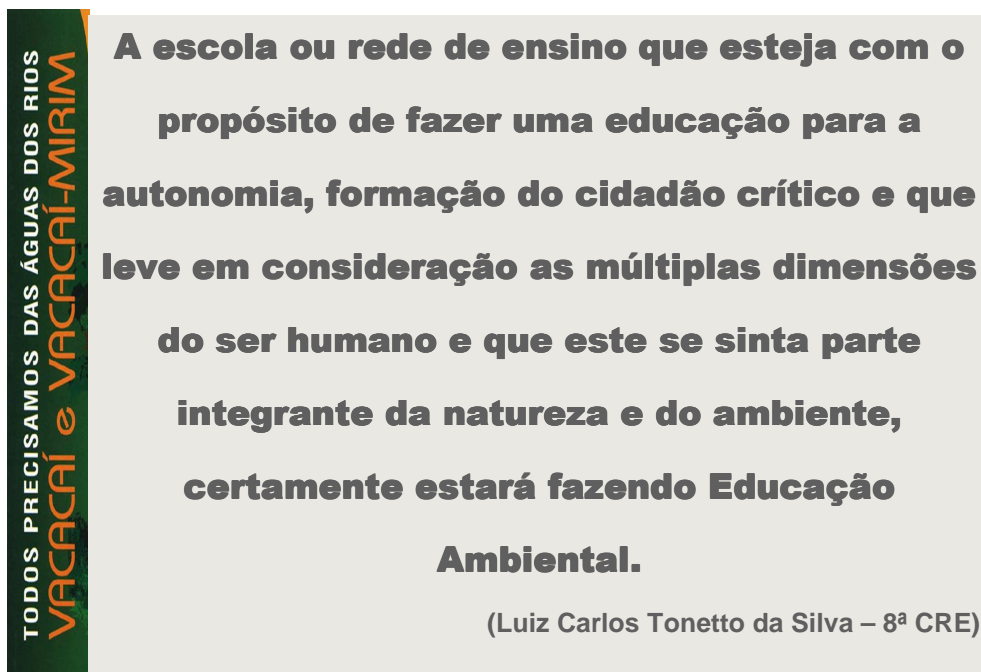


Imagem da apresentação do Coordenador do Projeto.

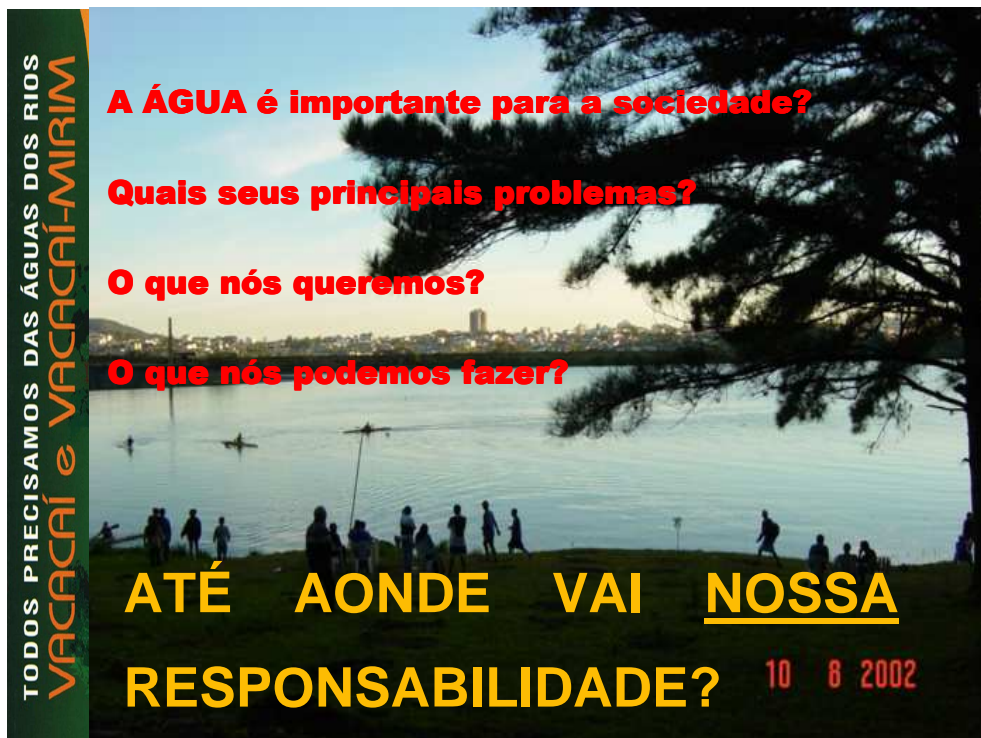


Imagem da apresentação do Coordenador do Projeto.

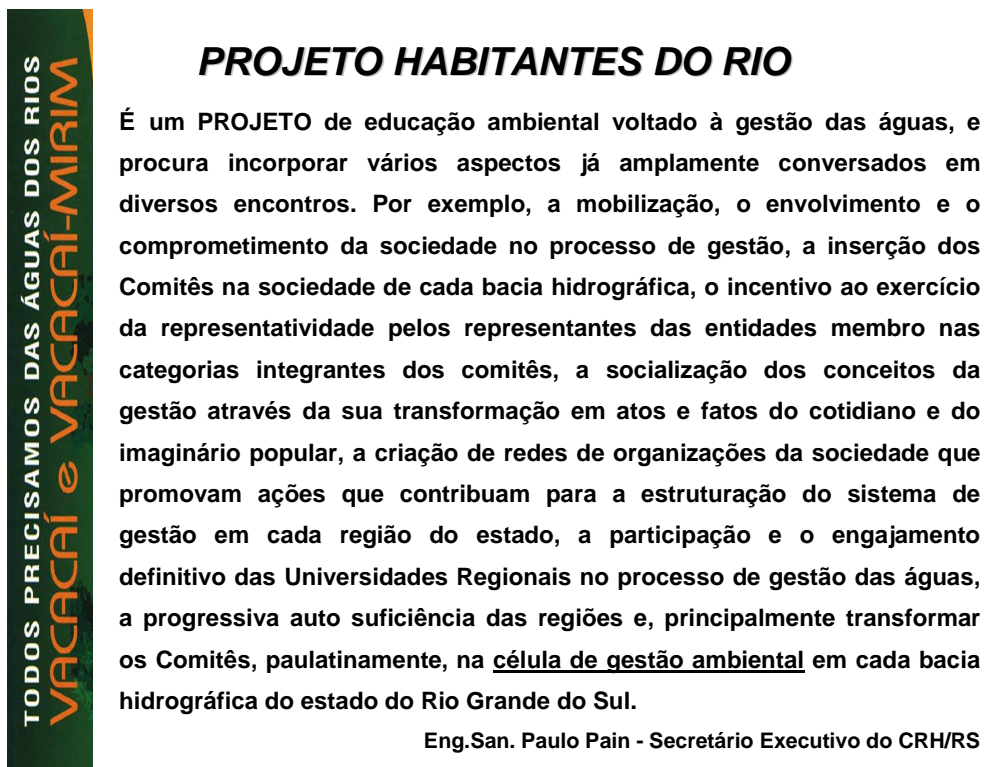


Imagem da apresentação do Coordenador do Projeto.

PROJETO HABITANTES DO RIO

Níveis do Plano de Trabalho proposto:

- ➔ **Definição de um bioindicador.**
- ➔ **Romaria das Águas.**
- ➔ **Construção de redes de articulação e educação ambiental, através de Núcleos Municipais de Educação Ambiental, atuando principalmente em relação aos conhecimentos sobre a ecologia do bioindicador.**
- ➔ **Desenvolvimento de ações voltadas à estruturação do processo de gestão nas bacias hidrográficas, através da rede de educação ambiental.**
- ➔ **Implementação de ações de geração de trabalho e renda, a partir das informações e dos acordos ambientais, sociais e políticos produzidos pelos conhecimentos e pelas mudanças comportamentais obtidas nos níveis anteriores.**

Imagem da apresentação do Coordenador do Projeto.

Comunicação social e educação ambiental

Resumo da Proposta de criação de Núcleos de Educação Ambiental, como parte integrante da Rede de Educação Ambiental na Bacia Hidrográfica dos rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim

- ✓ **Criação do Núcleo de Educação Ambiental do município e respectiva comissão coordenadora, registradas através de Ata.**
- ✓ **Busca de adesão de novas entidades e cidadãos da comunidade.**
- ✓ **Desenvolver um programa permanente de capacitação, formal e não formal, tendo como instrutores agentes locais**
- ✓ **A proposta metodológica e pedagógica de ação, na educação formal e não formal, deverá ser desenvolvida em conjunto com os setores pedagógicos das Coordenadorias Regionais de Educação, Secretarias Municipais de Educação e Escolas (federais, estaduais, municipais e particulares).**
- ✓ **Busca de recursos financeiros para implementação do projeto.**

Imagem da apresentação do Coordenador do Projeto.

4.3.3. Coleta seletiva de lixo

Esta atividade está em plena organização, já tendo sido construído um reboque para bicicleta para esta ação, que fará parte da proposta organizada pela Secretária de Proteção Ambiental de Santa Maria e entidades parceiras, como o Projeto Esperança e a ASMAR.

A etapa a seguir, ou seja, a real coleta e distribuição dos resíduos recicláveis será efetivada com a liberação dos recursos financeiros da 2ª parcela do convênio, quando deverá ser produzido um “folder” com informações e roteiro de coleta de lixo reciclável e sua respectiva distribuição na comunidade.

4.3.4. Formação continuada de professores

O formato desta formação foi discutido e proposto através da parceria com a 8ª Coordenadoria Estadual de Educação, Secretária Municipal de Educação de Santa Maria, Direção da EEEF Arroio Grande e EMEF de São Marcos e o NEA

Este processo terá uma primeira fase, em que será transmitido a proposição da ação pedagógica, a cargo dos educadores e setores pedagógicos, e uma segunda fase, em que será transmitido as informações técnicas e visões das entidades/órgãos que atuam na região e conhecem sua realidade, mostrando a sua constituição, as suas atribuições, os problemas/conflitos que identificam na região e as sugestões de ações para equacionar ou minimizar os mesmos. Este processo poderá ter um trabalho de consistência, neste ano, através de um seminário de sistematização, com o convite e a presença de todos os atores sociais envolvidos.

4.3.5. Mutirão de limpeza do Arroio Grande e Arroio do Meio

Organização de um mutirão de limpeza do Arroio Grande e Arroio do Meio, bem como de alguns de seus afluentes, buscando a parceria da comunidade local e Atores Sociais envolvidos.

Este problema/conflito existente já tem sido discutido pelo Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica dos rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim e outros Atores Sociais envolvidos, entretanto sem uma efetivação das ações propostas. Nos itens 3.3.5.1. e 3.35.2, abaixo, transcrevemos textos constantes em relatórios do Comitê Vacacaí e Vacacaí-Mirim.

4.3.5.1. Desassoreamento e correção de cursos d'água superficiais do Arroio Grande e Arroio do Meio, localidade de Invernadinha, em Santa Maria

O Arroio Grande é um dos afluentes ao Vacacaí-Mirim, sendo que por motivos de ordem natural e outros de ação antrópica, no passado, teve um desvio em seu curso, originando também o Arroio do Meio. A micro bacia do Arroio Grande e do Arroio do Meio, esta localizada no distrito de Arroio Grande, abrangendo parte de sua área urbana e rural, no município de Santa Maria.

O conflito ambiental é estabelecido entre os usos dos recursos hídricos na microbacia do Arroio Grande e Arroio do Meio, especificamente em relação a sua disponibilidade.

O Arroio Grande é um dos afluentes ao Vacacaí-Mirim, sendo que por motivos de ordem natural (tais como precipitações intensas, tipo de solo, alta declividade na cabeceira da microbacia, etc...) e outros de ação antrópica (desmatamento, uso intensivo e inadequado do solo, sistema produtivo extrativista, construção de diques ao longo do leito do rio, etc..), no passado, teve um desvio em seu curso, originando também o Arroio do Meio.

Os cidadãos integrantes dessa região tem origem, predominantemente, italiana. Ao imigrarem para o RS, ocuparam áreas de topografia acidentada e com alto índice de cobertura florestal (nativa), onde praticavam exploração de subsistência dos recursos naturais. Com o passar do tempo, num passado recente, sofreram influência da revolução verde, bem como do modelo capitalista e extrativista que se sucedeu, passaram a intensificar o desmatamento e a praticar a monocultura, especificamente da cultura arrozeira nas áreas de várzeas, com significativa perda de identidade cultural e econômica ao longo desse processo.

No passado recente, após eventos de cheias, o fluxo d'água passou a ser quase que integralmente pelo arroio do meio, hoje é de aproximadamente 70%, devido a ocorrência de processo de assoreamento do Arroio Grande. O fluxo de água no Arroio Grande, a jusante desse ponto, somente tem ocorrido em períodos de cheias.

O processo de erosão em alguns trechos das margens do Arroio do Meio, assoreamento em outros trechos, a obstrução da calha por árvores de grande porte, mortas e caídas e o acúmulo de resíduos sólidos urbanos e rurais, com a conseqüente formação de bancos de areia, são uma constante no trecho em estudo. Este processo também caracteriza o Arroio Grande.

Existe concorrência pela tomada d'água, existindo períodos de déficit de água para a irrigação de toda a área de lavoura de arroz normalmente cultivada, bem como a ocorrência de cheias em função de eventos de alta precipitação pluviométrica.

O desmatamento das margens do arroio em áreas de preservação permanente, para a formação de lavoura de arroz e pastagem extensiva e a construção de diques às margens para a proteção das áreas passíveis de inundação, completam o quadro do conflito existente na área.

A discussão deste conflito junto ao Comitê teve início na 27ª Reunião da CPA, dia 4/12/01, tendo como demandante a Secretária de Gestão Ambiental da Prefeitura Municipal de Santa Maria. O Sr. Luis Cláudio da Silva, Secretário de Município de Gestão Ambiental, disse que não há obrigatoriedade, hoje, destes conflitos passarem sob deliberação do Comitê, mas que a Prefeitura de Santa Maria entende que deve passar assuntos relativos a água no Comitê e que esta proposta de encaminhamento também foi aprovada na Conferência Municipal de Meio Ambiente; também, que a Prefeitura recebeu solicitação da comunidade do Distrito de Arroio Grande para solucionar este conflito; e, que o propósito da Prefeitura foi trazer o mesmo para o Comitê e definir o procedimento a seguir. O Sr. João Staub Neto informou que a comunidade tem procurado a FEPAM na busca de solução deste conflito, e que a questão é urgente. A seguir o Eng. Agr. Antônio C. F. Porto, da Secretaria de Município de Desenvolvimento Rural, apresentou o levantamento de campo e a proposta de solução elaborada pela Prefeitura. O Sr. Presidente disse que: o Comitê tem a função de procurar solucionar os conflitos em primeira instância, podendo consultar a comunidade e procurar a solução do mesmo através de acordo; o parecer técnico seria da Agência de Região Hidrográfica, que ainda não foi criada; sugeriu a realização de uma visita "in lócum", com a participação de representantes de entidades-membro do Comitê, da Prefeitura e da comunidade interessada na solução deste conflito. Esta proposta foi aceita, ficando a Prefeitura de Santa Maria responsável em agendar esta visita.

A visita "in lócum" ocorreu no dia 17/12/01, tendo como objetivo a constatação da existência de conflito entre os usuários de água do Arroio Grande e do Arroio do Meio para a agricultura. Constatou-se que o Arroio Grande encontrava-se sem fluxo de água. Estiveram presentes o Sub-Prefeito do Distrito de Arroio Grande, Eng. Agr. Antônio C. F. Porto - Secretaria de Município de Desenvolvimento Rural, Thomas Edison Freitas da Silva - Secretária de Município de Gestão Ambiental, Ubirajara Falcão - Diretor de Operações da Secretaria de Município de Desenvolvimento Rural e nove agricultores da região.

Representaram o Comitê: Roberto Antonio Alves Bolsson, Carlos Renan Denardin Dotto, Sérgio Antonio Martini, Fernando Antônio Valença Floresta, Fernando Tadeu Miranda Lemos e Luiz Carlos Tonetto da Silva.

No dia 10/10/02, das 19:30 as 22:30 horas, no Salão Paroquial de Arroio Grande, ocorreu nova reunião com a presença de representantes do Comitê, da Prefeitura Municipal de Santa Maria e da comunidade do Distrito de Arroio Grande, tendo como tema: informações e parceria para o plantio de mudas de espécies nativas fornecidas pela Prefeitura Municipal de Santa Maria nas margens dos rios desta localidade. Estiveram presentes: Paulo Silveira - Secretário Municipal de Desenvolvimento Rural, Luis Cláudio da Silva - Secretário Municipal de Gestão Ambiental, Eng.Agr. Antônio C. F. Porto - Secretaria de Município de Desenvolvimento Rural, Sub-Prefeito do Distrito de Arroio Grande, e 19 pessoas da comunidade. Representaram o Comitê: Roberto Antonio Alves Bolsson, Carlos Renan Denardin Dotto e Luiz Cláudio da Silva.

Finalmente, o Eng.Agr. Carlos Renan Denardin Dotto e o Eng.Cív. Sérgio Antônio Martini, desenvolveram um “Projeto de Gestão Ambiental Participativa na Microbacia do Arroio Grande e Arroio do Meio, como Trabalho Final do XIV Curso de Introdução à Educação no Processo de Gestão Ambiental, realizado de 13 a 26/10/02, no município de Mata/RS, apresentado a Coordenação Geral de Educação Ambiental da Diretoria de Gestão Estratégica - DIGET, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA/ MMA, em junho de 2003, tendo como objetivo geral a sensibilização e conscientização da comunidade da microbacia do Arroio Grande e do Arroio do Meio, dos atores envolvidos no conflito, bem como a participação na construção de proposições, visando a minimização e/ou solução permanente das causas que determinaram as agressões ao meio ambiente, a reconstrução das boas relações e interações sociais, entre eles e com o meio ambiente, e o resgate dos valores culturais históricos, sem que a atividade econômica (agropecuária) seja prejudicada, e que no decorrer do processo, os atores envolvidos, que hoje encontram-se na condição de competidores sejam transformados aos poucos em atores colaboradores, comprometidos com as transformações construídas; e como objetivos específicos: desenvolver um programa permanente de educação ambiental; preservar e/ou recuperar áreas de preservação permanente, como a mata de encosta e a mata ciliar dos arroios da microbacia; construir uma campanha coletiva para a desobstrução do leito dos arroios, sem danificar as margens e a mata ciliar remanescente; construir um campanha coletiva visando a realização de vistorias periódicas e retirada de resíduos encontrados nas margens e leito dos arroios; desenvolver programas de financiamento, de acompanhamento, de orientação e de incentivos, visando proposição de alternativas de uso permanente do solo, de exploração racional da propriedade rural, manutenção do homem no campo e sustentabilidade econômica; sensibilizar e desenvolver a consciência do comunidade em relação a necessidade de manutenção de cobertura vegetal permanente, viva e/ou com resíduos, na superfície do solo; elaborar projeto para a construção de uma barragem no Arroio Lobato, afluente do Arroio Grande, como forma de regularizar grande parte da vazão do arroio Grande, tanto no período de seca, como no período de cheias; desenvolver um programa de coleta seletiva dos resíduos sólidos urbanos e rurais; e, adesão a Campanha da Fraternidade de 2004, que tem como tema “Fraternidade e Água”, e como lema: “Água, fonte de vida”. O tema e o lema se justificam principalmente por causa dos gigantescos problemas que, não só o Brasil, como também toda a humanidade, enfrentam diante dessa questão. O objetivo geral da Campanha da Fraternidade de 2004 é conscientizar a sociedade que a água é fonte de toda a vida e o acesso a ela é um direito de todos os seres vivos, principalmente da pessoa humana, e mobilizá-la para que esse direito da água com qualidade seja efetivado para as gerações presentes e futuras. Para atingir este objetivo geral, a Campanha da Fraternidade

propõe os seguintes objetivos específicos: defender a água como patrimônio da humanidade e de todos os seres vivos, sob controle do Estado, com a participação da sociedade e comunidades locais; conhecer a realidade hídrica do Brasil a partir da realidade local; resgatar a dimensão sagrada da água e desenvolver uma mística ecológica; apoiar e valorizar as iniciativas já existentes no tocante ao cuidado com a água, preservação das águas, captação de água de chuva, recuperação de mananciais degradados; provocar e alimentar a solidariedade entre quem tem água e quem não tem; defender a participação popular na elaboração de uma política hídrica para que a água seja de fato domínio público e seja gerenciada pelo poder público com participação da sociedade civil e da comunidade local.

No dia 19/05/03, as 16:00 horas, na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural de Santa Maria, ocorreu nova reunião com a presença de representantes do Comitê e da Prefeitura Municipal de Santa Maria, tendo como tema: discussão de articulação de atores e propostas de encaminhamentos, que foram: (1) retomar a discussão com a Direção do CCR/UFSM, com o objetivo de elaboração do diagnóstico e de uma proposta técnica, e o conseqüente licenciamento ambiental de ações previstas; (2) proposto a limpeza da calha do rio, com a participação do poder público, exército e comunidade, sob a orientação de técnicos, em formato de mutirão, evitando-se, sempre que possível, a utilização de máquinas, a destruição da proteção das margens e a danificação da mata ciliar ainda remanescente.; (3) preservação e/ou recomposição da mata ciliar; (5) desenvolver um programa de educação ambiental; e, (5) propor a realização de estudos de viabilidade ambiental, técnica e econômica para a construção de uma barragem no Arroio Lobato, com o objetivo de regularização de vazão. O representante do Comitê apresentou a minuta de Projeto de Gestão Ambiental na Bacia Hidrográfica do Arroio Grande e Arroio do Meio, desenvolvido em conjunto com o Eng.Cív. Sérgio Antonio Martini. Estiveram presentes: Paulo Silveira - Secretário Municipal de Desenvolvimento Rural, Eng.Agr. Antônio C. F. Porto - Secretaria de Município de Desenvolvimento Rural, Thomas Edison Freitas da Silva - Secretária de Município de Gestão Ambiental, os bolsistas Anderson e Elenice. Representou o Comitê: Carlos Renan Denardin Dotto - Secretário Executivo.

Após a reunião da CPA com a Secretaria de Desenvolvimento Rural de Santa Maria - SMDR, dia 24/05/03, para tratar do conflito existente no Arroio Grande e no Arroio do Meio, o Secretário Executivo participou de várias reuniões com a SMDR, sendo que no dia 27/05/03 organizou uma reunião juntamente com a Direção e professores do CCR, com representantes da EMATER Regional, EMATER Municipal, SMDR e SMGA, sendo que não houve consenso para a elaboração de uma proposta.

Em alguns trechos das margens do Arroio do Meio, existe um processo de assoreamento, obstrução da calha por árvores de grande porte, mortas e caídas e acúmulo de resíduos sólidos urbanos e rurais, com a conseqüente formação de bancos de areia. Também existe concorrência pela tomada d'água, existindo períodos de déficit de água para a irrigação de toda a área de lavoura de arroz normalmente cultivada, bem como de cheias quando da ocorrência de eventos de alta precipitação pluviométrica.

4.3.5.2. Encaminhamento do Comitê Vacacaí e Vacacaí-Mirim em atenção a demanda da Secretária Municipal de Desenvolvimento Rural de Santa Maria

Em atenção ao Of. 013/03/SMDR, de 27/03/03, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural de Santa Maria - SMDR, que solicitava parecer sobre a ação de desobstrução de pontos do Arroio do Meio, localizado no distrito de Arroio Grande, atendendo a demanda de produtores desta localidade; as trocas de informações que houveram durante a reunião da Direção e da Comissão Permanente de Assessoramento com

representantes da SMDR, bem como a visita a campo, realizadas dia 24/04/03, quando foi constatado, “in loco”, a grave situação existente, com a presença e acúmulo de grande quantidade de resíduos de plástico, lixo doméstico e de madeira, com a conseqüente formação de bancos de areia; considerando as propostas apresentadas pela SMDR para amenizar e/ou equacionar este conflito; o Comitê Vacacaí e Vacacaí, encaminhou o Ofício N. 06/2003, em 05/05/03, ao Sr. Paulo Roberto Silveira, Secretário Municipal de Desenvolvimento Rural - SMDR., nos termos que segue: (1º) Que a comunidade demandante tenha o necessário apoio na elaboração dos estudos técnicos e licenciamentos ambientais necessários. (2º) Que as ações, apontadas pelos estudos técnicos e respectivos licenciamentos ambientais, sejam executadas com a participação do poder público e comunidade, sob a orientação de técnicos, em formato de mutirão, evitando-se, sempre que possível, a utilização de máquinas, a destruição da proteção das margens e a danificação da mata ciliar ainda remanescente. Aqui, entendemos que deverá ser construída uma parceria entre todos os atores públicos e privados envolvidos com a comunidade do local, de forma que haja a negociação e o entendimento necessário para a minimização e/ou equalização deste conflito. (3º) Que as áreas de preservação junto a este arroio e na bacia hidrográfica correspondente, sejam preservadas e/ou recuperadas. (4º) Que as técnicas adotadas e a utilização do solo sejam adequadas as necessidades atuais, de forma gradativa e consensual, sempre com orientação técnica. (5º) Como este conflito tem origem, historicamente, no uso antrópico de nossos recursos naturais, nos hábitos de vida, dos sistemas produtivos e de sobrevivência adotados, há a necessidade de construção de um processo de sensibilização, de forma participativa, quanto aos deveres, direitos e limites de cada cidadão, respeitando, sempre, a formação cultural desta comunidade, com a participação de todos os atores envolvidos, como: Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim, Prefeitura Municipal de Santa Maria (SMDR, SMGE e EMED), EMATER, IRGA, UFSM, Associação dos Produtores Rurais, Associação dos Trabalhadores Rurais, etc... (6º) A proposição e a ação para a solução dos conflitos quanto a preservação e utilização dos recursos hídricos, nos seus aspectos quantitativos e qualitativos, conforme rege a Lei Estadual n. 10.350/94, depende da consolidação dos instrumentos previstos no Sistema Estadual de Recursos Hídricos, como: modulação da bacia, criação de um sistema de informações, enquadramento dos corpos de água em classes de usos, outorga, cadastramento dos usuários, monitoramento, cobrança pelo uso da água com o respectivo retorno destes recursos para a própria bacia, ..., que poderão ser viabilizados a partir a licitação e contratação do “Termo de Referência” para a bacia hidrográfica dos rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim, o qual encontra-se na Secretaria Estadual do Meio Ambiente. (7º) Dentro das atribuições e competências deste Comitê, colocamo-nos como parceiros para construirmos um processo que leve a minimização e/ou equalização dos conflitos existentes nesta bacia hidrográfica.

4.3.6. Outras atividades previstas

Articulação para a efetiva participação do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim e de outros Atores Sociais ainda não engajados neste processo.

Entre outras a serem definidas pelo NEA.

5. RECUPERAÇÃO DE ENCOSTAS E MATA CILIAR

Atividades propostas: adequação do viveiro florestal municipal de Santa Maria, estabilização dos taludes fluviais, revitalização de trechos de mata ciliar e reflorestamento de encostas serão concluídas com a liberação dos recursos financeiros da 2ª parcela do Convênio.

Os materiais para a readequação do viveiro florestal municipal de Santa Maria já estão adquiridos, restando a aquisição do sistema de irrigação. As ações para a readequação do mesmo esta em execução com a mão-de-obra de servidores da Prefeitura Municipal de Santa Maria.

O plantio das espécies florestais será efetivada neste ano, seguindo as recomendações técnicas.

As ações de educação ambiental, de mobilização social e de sensibilização, já concretizadas de forma prévia a implantação a campo das ações previstas, despertaram a consciência da comunidade, esperando-se que a partir daí consistência e continuidade das ações propostas.

5.1. Readequação do viveiro florestal municipal de Santa Maria

5.1.1. Imagens do viveiro florestal municipal de Santa Maria antes da readequação, em 10/01/06



Viveiro florestal de Santa Maria: vista da entrada.



Viveiro florestal de Santa Maria: vista da área.



Viveiro florestal de Santa Maria: vista do local da estufa.



Viveiro florestal de Santa Maria: vista da fonte de água atual.



Viveiro florestal de Santa Maria: vista da sementeira e do canteiro de mudas.



Viveiro florestal de Santa Maria: vista da sementeira e do canteiro de mudas.

6. PARTICIPAÇÕES DE EVENTOS

6.2. Oficinas Ambientais e Clubes de Ecologia

Local: Município de Itaáira, na Sede de Campo do CIPAM, junto a Barragem Rodolfo da Costa e Silva

Dia: 22/10/06 - Dia Mundial da Água

Promoção: UFSM / CIPAM, projeto financiado pela PETROBRAS, coordenado pelo Prof. José Sales Mariano da Rocha.

Imagens: Abaixo



Sede do CIPAM, em convênio com a CORSAN.



Discussão sobre geologia e água subterrânea.



Maquete do Estado do RS.



Fauna: Importância, cuidados e preservação das cobras no meio ambiente.



Fauna: Insetário sobre borboletas.



Fauna: Identificação de pegadas e de animais silvestres.



Apresentação sobre o Aquífero Guarani.



Resíduos sólidos: Aproveitamento de embalagens “pet” como abrigos para pássaros.



Refeição ao meio-dia.



Terrário: Simulação de um ecossistema, dentro de uma caixa de vidro.



Terrário: Materiais necessários para uma oficina de construção pelos alunos.



Terrário: Construção pelos alunos, dentro de embalagens “pet”, objetivando a observação e manutenção dos mesmos por um período de um ano.

7. ESTÁGIO ATUAL DA EXECUÇÃO DO PROJETO

Em 17/05/06, foi encaminhado ofício ao Sr. Enio Pippi da Motta, Departamento de Florestas e Áreas Protegidas - DEFAP, Secretaria Estadual do Meio Ambiente - SEMA, Rua , rlos Chagas, 55 - Sala 1010 - 90030-020 - Porto Alegre - RS, Fax: 0**51 3288.8138. E-mail: enio-motta@sema.rs.gov.br, como segue:

“Em atenção a Vossa solicitação de informações em relação à prestação de contas, encaminhada em 19/01/06, referente à Primeira Parcela do CONVÊNIO SEMA/CONSULTA POPULAR n° 034/2004, que entre si celebram a SEMA/DEFAP e a FATEC, de 20/12/04, vimos informar o que segue:

- O Plano de Trabalho proposto esta com dificuldade de continuidade da execução devido a não liberação até este momento dos recursos financeiros relativos à Segunda Parcela do respectivo convênio, preocupação também já manifestada pela comunidade, através do NEA.
- As metas a serem atingidas, conforme Plano de Trabalho, são relacionadas a seguir, com a respectiva fase de sua execução:

h) Promover a educação ambiental através da criação dos Núcleos de Educação Ambiental (NEA) e formação continuada da comunidade: O NEA já foi criado, tendo sido realizado várias reuniões e atividades, já relatadas no Relatório Circunstanciado anexado a Prestação de Contas da Primeira Parcela do referido convênio, inclusive a discussão e definição conjunta com a 8ª Coordenadoria Regional de Educação, a Secretaria Municipal de Educação de Santa Maria e Direção da EEEF Arroio Grande do formato do processo de formação continuada da comunidade, formal e não formal. Entendemos que esta meta já foi amplamente trabalhada, mas que terá continuidade paralelamente às outras metas, mesmo após a conclusão deste projeto, visto previsão em outros projetos relativos ao PPP 2004/2005 e 2005/2006, já apresentados e em discussão com a SEMA no sentido de viabilizar novos convênios.

i) Alcançar a sensibilização e envolvimento da comunidade da micro bacia hidrográfica do Arroio Grande e Arroio do Meio na discussão das causas e conseqüências dos problemas ambientais que estão vivenciando: Esta meta está em desenvolvimento, de forma continuada, visto que a sensibilização e o comprometimento da comunidade com os problemas ambientais, mais especificamente com a recuperação de áreas degradadas, deve ser construída com a mesma, na busca de novos paradigmas e respectivos comprometimentos, levando-se sempre em consideração os costumes e aspectos políticos, sociais e econômicos locais vigentes.

j) Viabilizar a qualificação de 35 professores da rede municipal e estadual de educação que atuam em quatro escolas da região nessa micro bacia para desenvolverem trabalho de educação ambiental: O Sub-Projeto de Formação Continuada em Educação Ambiental, formal e não formal, já esta praticamente concluído, com inicio previsto para 03/06/06, com carga horária de 40 horas, cuja data de inicio e execução ainda esta condicionada a liberação dos recursos financeiros relativos a Segunda Parcela do Referido Convênio. Este processo inicial constará de conteúdos de instrumentalização para a ação

pedagógica e de educação ambiental aplicada. Informamos que após elaboração deste convênio, três escolas foram fechadas na região, sendo que o processo educacional, hoje, esta concentrado apenas na EEEF Arroio Grande.

k) Proporcionar o envolvimento da comunidade da região em mutirões de limpeza de trechos do Arroio Grande e Arroio do Meio: Esta meta já foi trabalhada constantemente nas ações já desenvolvidas, tendo como fase seguinte a busca de parceria com a comunidade envolvida e Atores Sociais.

l) Reestruturar o viveiro municipal para a produção de 100 mil mudas de espécies nativas, características da região, de pequeno e grande porte por ano: Todo o material e equipamentos previstos já foram adquiridos, com exceção do sistema de irrigação e materiais de consumo, e disponibilizados a Secretária de Proteção Ambiental da Prefeitura Municipal de Santa Maria, que é a Secretária responsável pela produção de mudas para o município. Entretanto, segundo declaração de seu técnico responsável, o Eng.Fl. Rudiney do Rio da Silva, já existem condições de atender a demanda de mudas de plantas necessárias à conclusão do projeto, bem como sua continuidade através de novos processos.

m) Cercar e recuperar 1 ha de encostas e 1 ha mata ciliar: Esta meta já foi trabalhada constantemente nas ações já desenvolvidas, tendo como fase seguinte a busca de parceria com a comunidade envolvida e Atores Sociais, o que esta condicionado a liberação dos recursos financeiros relativos a Segunda Parcela do Referido Convênio.

n) Estabilizar 100 metros de taludes fluviais: Esta meta já foi trabalhada constantemente nas ações já desenvolvidas, tendo como fase seguinte a busca de parceria com a comunidade envolvida e Atores Sociais, o que esta condicionado a liberação dos recursos financeiros relativos a Segunda Parcela do Referido Convênio.”

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações de educação ambiental, de mobilização social e de sensibilização, já concretizadas de forma prévia a implantação a campo das ações previstas, despertaram a consciência da comunidade, esperando-se que a partir daí consistência e continuidade das ações propostas.

Das metas propostas no projeto, a a), b) e c) estão em plena atividade; as outras serão efetivadas nesta segunda fase de execução do projeto.

Durante esta primeira fase ocorreram alguns imprevistos que dificultaram a condução das ações, entre elas a discussão entre a FATEC e a UFSM para a adequação de convênios internos conforme legislação e exigências do Tribunal de Contas da União.